

# **Ação de intervenção para identificação precoce de casos e contatos de Hanseníase em Unidade de Saúde da Família do município de Olinda - Pernambuco**

**Janaína Mariana de A. M. Brito Marques\***

*Especialização em Saúde das Famílias e das Comunidades pelo Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB) – UFPE. Email: [marianaaraujo6@gmail.com](mailto:marianaaraujo6@gmail.com). Endereço: Rua Ana Angélica, 63 Derby, Recife – PE. CEP: 52010230*

A Hanseníase é uma doença milenar que já provocou isolamento, preconceito e exclusão social na história da humanidade. Ainda hoje constitui um grande problema de saúde pública no Brasil. A finalidade do presente estudo foi realizar estratégias para diagnóstico precoce dos casos novos de Hanseníase, com baixa detecção há mais de dois anos em USF do Município de Olinda. Foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: estudo teórico e prático a respeito do tema, treinamento da Equipe de Saúde da Família para rastreio inicial e conduta adequada diante de caso suspeito, ações com grupos educativos na USF e realização de mutirão com exame clínico de manchas da população suspeita, assim como otimização do atendimento e início do tratamento na Unidade para os casos identificados. No mutirão realizado para exame clínico-dermatológico dos casos suspeitos, de um total de 68 pessoas avaliadas, foram confirmados 9 casos de hanseníase (13,2%) com avaliação dos contatos, notificação, início da poliquimioterapia (PQT) e avaliação de déficit neurológico. Desta amostra identificada, quatro casos (45%) foram do tipo Multibacilar (> 5 lesões) e cinco casos (55%) do tipo Paucibacilar (< 5 lesões). A USF Jardim Atlântico, em Olinda - PE, encontrava-se há dois anos como Unidade silenciosa, com nenhuma detecção de casos novos para esta doença, o que se contradiz quando contextualizada em uma região de alta prevalência da mesma. As principais causas dessa alta prevalência são: diagnóstico tardio, ausência de educação continuada dos profissionais da saúde, falta de ações educativas comunitárias e familiares, déficit no conhecimento da população acerca da doença, falha na cobertura assistencial. Dessa maneira, o estudo aponta para a necessidade de estratégias nos serviços de saúde da Atenção Básica que considerem essas deficiências e ausências, proporcionando qualificação no acesso, promoção e proteção à saúde do hanseniano.

**Palavras-chave:** hanseníase, intervenção, saúde pública.

\*Para citação: Brito-Marques, J.M.A.M.